

CAPÍTULO 3 – OS SIGNOS E AS CASAS – PARTE 1

Os Signos dos Zodíaco					
♈	Áries	♌	Leão	♐	Sagitário
♉	Touro	♍	Virgem	♑	Capricórnio
♊	Gêmeos	♎	Libra	♒	Aquário
♋	Câncer	♏	Escorpião	♓	Peixes

Os Astros			
☉	Sol	♃	Júpiter
♀	Vênus	♂	Marte
☿	Mercúrio	♅	Urano
☾	Lua	♆	Netuno
♄	Saturno	♇	Plutão

Os Aspectos Astrológicos			
♂	Conjunção	△	Trígono
✳	Sextil	♋	Oposição
□	Quadratura	P ou	Paralelo

Embora estejamos muitos milhões de quilômetros mais próximos do Sol¹ durante os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março, seus raios transmitem menos calor do que nos meses de junho, julho, agosto e setembro, quando nos encontramos mais afastados dele²; por conseguinte, é evidente que a *distância* não influencia na transmissão dos raios de calor, mas à medida que o Sol se eleva ao nascer em direção ao zênite, seja no verão ou no inverno, o calor aumenta, sendo o máximo alcançado no meio do verão, quando os raios solares estão mais próximos do ângulo perpendicular, ocasião em que, conseqüentemente, se registram as temperaturas mais elevadas. Por isso, é evidente que o ângulo do raio³ é o único fator determinante de sua influência.

A Astrologia trata com ângulos astrais e os efeitos deles observados na humanidade; e para determinar esses ângulos e tabular essas considerações, as estrelas fixas, ao longo da trajetória do Sol, foram divididas em grupos ou constelações, e a Terra, como *vista a partir do lugar do nascimento* de uma criança foi dividida em Casas. A grande maioria dos novos Estudantes Rosacruz muitas vezes se confundem em diferenciar o que são *Signos* e o que são *Casas*, mas se memorizarem que os *Signos são divisões dos Céus*, e as *Casas são divisões da Terra*, não haverá nenhuma dificuldade. Os Signos influenciam determinadas partes do Corpo Denso; as Casas governam as condições da vida.

Como em qualquer outro círculo⁴, o Zodíaco é dividido em 360 graus, de modo que cada um dos doze Signos tem 30 graus⁵. Os nomes e os símbolos

¹ N.T.: em torno de 147,1 milhões de quilômetros, atingindo o periélio por volta de catorze dias após o solstício de dezembro, próximo do dia 4 de janeiro.

² N.T.: em torno de 152,1 milhões de quilômetros, atingindo o afélio por volta de catorze dias após o solstício de junho, próximo do dia 4 de julho.

³ N.T.: inclinação do eixo da Terra em relação ao Sol - 23,5 graus. Graças a ela, os raios solares incidem de forma diferente ao longo do ano.

⁴ N.T.: como estudamos na geometria

⁵ N.T.: invariavelmente

deles são mostrados no diagrama acima. As partes do Corpo Denso governadas por esses Signos são as seguintes⁶:

Signo	Parte do Corpo Denso
Áries	Cabeça
Touro	Cerebelo e Pescoço
Gêmeos	Braços e Pulmões
Câncer	Estômago
Leão	Coração e Medula Espinhal
Virgem	Intestinos
Libra	Rins
Escorpião	Órgãos Sexuais e Reto
Sagitário	Quadris e Coxas
Capricórnio	Joelhos
Aquário	Tornozelos
Peixes	Pés

Essas doze constelações constituem o *Zodíaco Natural* e estão sempre nas mesmas posições relativas, mas devido ao movimento dos polos da Terra, o Sol cruza o equador num ponto ligeiramente diferente a cada ano no *Equinócio de Março*, e esse ponto de mudança é considerado na Astrologia como sendo o primeiro grau de Áries, o início do que chamamos de *Zodíaco Intellectual*. Esse *Zodíaco* muda a uma taxa, em média, de 50,1 segundos de ano para ano, 1 grau em 72 anos, 1 Signo em 2.156 anos, completando o círculo de 12 Signos em, aproximadamente, 25.868 anos. Esse movimento retrógrado é chamado de “Precessão dos Equinócios”.

⁶ N.T.: aqui são listadas somente a parte principal regida por cada Signo. Para uma lista completa consultar o Livro *Astrodiagnose e Astroterapia*.

Do ponto de vista materialista, parece não haver razão para essa alteração do Zodíaco, mas do ponto de vista do místico não é de modo algum arbitrária, ao contrário, é necessária e está em harmonia com o caminho espiral da evolução, seguido tanto pela estrela fixa quanto pela estrela do mar, observável em toda a natureza. Após a conclusão de cada ciclo, os Zodíacos Intelectual e Natural se ajustam (a última vez aconteceu em 498 d.C.), então começa um novo período mundial, uma nova fase de evolução, um ciclo da espiral mais elevado em que estamos sempre caminhando em direção a Deus. Mesmo sob o ponto de vista material é evidente que o caminho em espiral do Sistema Solar, observado pelos astrônomos, deve mudar o ângulo de incidência dos raios luminosos das estrelas fixas, e como o ângulo de incidência dos raios do Sol sobre nossa Terra possui o efeito de produzir as mudanças climáticas de verão e inverno, é razoável que uma mudança semelhante deve suceder-se à nossa mudança de posição em relação às estrelas fixas, o que pode ser responsável por mudanças graduais de condições, tais como estações de inverno menos frias e estações de verão menos quentes em algumas partes do mundo.